

Notas Técnicas

Avaliação Externa do PMAQ

1º CICLO – 2011/2012

Brasília, DF
2015

AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa consiste na terceira fase do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) e foi realizada pelo Departamento de Atenção Básica (DAB), em parceria com instituições de ensino e/ou pesquisa (IEP) de todo o país, com intuito de averiguar as condições de acesso e de qualidade da totalidade de municípios e equipes de Atenção Básica participantes do programa. Ao contratualizar o programa, o município assume a participação na avaliação externa, sem a necessidade de formalizar a solicitação.

Nessa etapa, um grupo de avaliadores da qualidade, selecionados e capacitados pelas IEPs, aplicaram instrumentos para verificação de padrões de acesso e qualidade alcançados pelas equipes e pela gestão. Foram realizadas observações de infraestrutura e condições de funcionamento das unidades básicas de saúde (UBS), entrevistas com profissionais das equipes participantes, entrevistas com usuários e verificação de documentos. No caso de desistência de alguma equipe, o gestor municipal acessava o sistema de Gestão de Programas do DAB (SGDAB) e informava qual equipe não participaria mais da avaliação externa.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

As informações foram analisadas por instrumentos específicos para gestão municipal, UBS, equipes de Atenção Básica e usuários, incluindo a análise documental. Estão contemplados, ao longo dos instrumentos, aspectos importantes das prioridades da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), tais como: adscrição de território, acesso universal e contínuo aos serviços de saúde com qualidade e resolutividade, garantia da continuidade e longitudinalidade do cuidado com a adscrição de usuários, coordenação da integralidade do cuidado e estímulo à participação dos usuários no exercício do controle social.

Para isso, foi criado um instrumento de avaliação contendo padrões de qualidade estabelecidos de acordo com as normas, protocolos, princípios e diretrizes que organizam ações e práticas, conhecimentos técnicos e científicos atuais, considerando a competência dos atores envolvidos.

O instrumento de avaliação externa está organizado em três módulos:

- Módulo I – Observação na unidade básica de saúde;
- Módulo II – Entrevista com o profissional sobre processo de trabalho da equipe de Atenção Básica e verificação de documentos na unidade básica de saúde; e
- Módulo III – Entrevista com o usuário na unidade básica de saúde sobre satisfação e condições de acesso e utilização de serviços de saúde.

VARIÁVEIS DE IDENTIFICAÇÃO

Visando à divulgação das informações contidas nos microdados da avaliação externa, foi criada a variável CONTROLE_UBS para identificação das UBS, contendo cinco dígitos. Por sua vez, foi criada a variável CONTROLE_EQUIPE, que contém dois dígitos, para identificação das equipes participantes do PMAQ. Dessa forma, será possível utilizar uma “chave” para cruzamento entre os bancos de dados disponibilizados.

BANCOS DE DADOS

A organização da base de dados se deu de forma semelhante à do instrumento de avaliação externa, ou seja, em três bancos:

- Banco Módulo I – UBS;
- Banco Módulo II – EQUIPE; e
- Banco Módulo III – USUÁRIO.

O Módulo I contém as informações relacionadas ao Censo das Unidades Básicas de Saúde do país. No total foram avaliadas 38.812 UBS, identificadas pela variável CONTROLE_UBS.

O Módulo II possui o resultado da avaliação das 17.202 equipes contratualizadas e certificadas no programa.¹ Para identificação das equipes, utilizam-se as variáveis CONTROLE_UBS e CONTROLE_EQUIPE.

O Módulo III, aplicado aos usuários das UBS, possui o registro de 65.391 usuários, identificados apenas pelo município.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

No 1º ciclo do PMAQ, foi realizado o Censo das Unidades Básicas de Saúde do Brasil, independentemente do gestor municipal aderir com suas equipes ao programa. Para essas UBS, aplicou-se o módulo Observação na Unidade Básica de Saúde, no qual foram verificadas as condições de infraestrutura, disponibilidade de materiais, insumos e medicamentos disponíveis nas UBS. O Censo das UBS abrangeu 5.543 municípios do país.

PERÍODO DE REFERÊNCIA

A coleta de dados da avaliação externa foi realizada no período de maio a outubro de 2012.

¹ No 1º ciclo do PMAQ, foram 17.482 equipes contratualizadas. Entretanto, 279 equipes foram excluídas do programa. Para mais esclarecimentos, ver o artigo 14º, inciso I, da [Portaria GM/MS nº 1.654, de 19 de julho de 2011](#).

DICIONÁRIO DAS VARIÁVEIS

As questões estão organizadas de forma que cada alternativa, isto é, cada categoria da variável, foi representada por um código.

A coluna “Código de variável” refere-se à codificação da pergunta do instrumento de coleta que se encontra na base disponibilizada. A coluna “Respostas múltiplas” refere-se a variáveis do tipo múltipla resposta. A coluna “Descrição” é a descrição das variáveis do instrumento, e a coluna “Categorias” refere-se às alternativas de resposta à variável, também registradas em códigos.

Tipos de variáveis

- **Variáveis de resposta única:** cada questão do instrumento de coleta foi armazenada em uma variável da base de dados. Isso foi feito nas questões em que o entrevistado só podia marcar uma única alternativa entre as opções possíveis da questão;
- **Variáveis condicionais (condição prévia):** representa aquelas que têm uma condição prévia para seu preenchimento, não cabendo resposta para os casos em que a condição estabelecida não for atendida. Nesse tipo de variável, aplicou-se a categoria “Não se aplica”.
- **Variáveis de múltipla resposta:** representa aquelas em que o entrevistado poderia marcar mais de uma resposta. Ou seja, entre as categorias disponíveis da variável, o entrevistado confirmava mais de uma alternativa. Para organização dos dados desse tipo de questão, cada categoria foi transformada em uma variável, e cada uma recebeu categorias como: “Sim”, “Não”, “Não sabe/não respondeu” e/ou “Não se aplica”.
- **Variáveis quantitativas:** para esse tipo de variável, foram definidos pontos de corte de acordo com características demográficas e epidemiológicas, com base em protocolos ou de comum acordo entre as áreas técnicas.

Para mais informações, consultar o *Manual Instrutivo*, o *Instrumento de Avaliação Externa* e as portarias referentes ao programa disponíveis no portal do Departamento de Atenção Básica: dab.saude.gov.br